

A photograph of a woman and a man in a rural village setting. The woman, wearing a dark, textured cardigan and glasses, is leaning over a large green recycling bin filled with organic waste, including vegetable scraps and a plastic bag. The man, wearing a dark jacket, stands next to her, looking down at the bin. The background shows traditional stone buildings with tiled roofs under a clear sky. The entire image has a blue color cast.

Guia Zero Resíduos para os Municípios

UM GUIA PARA ESTABELECER, IMPLEMENTAR E MONITORIZAR UM PROGRAMA “ZERO RESÍDUOS” NOS MUNICÍPIOS

Índice

INTRODUÇÃO

1 ESTABELEECER AS BASES

- Aumento da conscientização
-

2 COMEÇAR

- Apresentação do programa junto do município
 - Formalização do registo
 - Avaliação da situação de referência
-

3 CRIAR UM PROGRAMA “ZERO RESÍDUOS”

- Workshop acerca de um Programa “Zero Resíduos”
 - Definindo as ações e metas
-

4 ENVOLVER AS PARTES INTERESADAS A NIVEL LOCAL

- Apresentação pública do Programa “Zero Resíduos” aos cidadãos e aos média
-

5 FORMALIZAR O COMPROMISSO

- Aceitação do Programa “Zero Resíduos” por parte das autoridades
-

6 TRABALHAR EM COLABORAÇÃO

- Monitorização e avaliação
 - Exemplos de sucesso de sistemas de monitorização
-

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

A Europa encontra-se numa fase de transição de um modelo de gestão de recursos linear para circular, sendo que a implementação desta mudança ocorre a nível local. Existem, hoje em dia, intervenções legislativas ambiciosas por parte da União Europeia (UE) no que toca à prevenção e à reciclagem, sendo que a introdução do “EU’s Green Deal” (“Acordo Verde da União Europeia”) e do “Plano de Ação para uma Economia Circular 2.0” proporcionará incentivos e exigências adicionais, fomentando a transição para uma economia circular nos Estados-membros.

Porém, estas iniciativas obrigam a que as autoridades locais alterem o atual rumo dos acontecimentos e que, nos próximos anos, promovam a definição e a implementação de políticas de prevenção e reutilização. A norma é a generalização da recolha seletiva de proximidade dos recicláveis, por forma a diminuir a produção de resíduos indiferenciados e a sua eliminação em aterros e incineradoras, impactando positivamente o objetivo da União Europeia de alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Com a revisão da legislação europeia em 2018, nomeadamente a Diretiva Resíduos e a Diretiva das Embalagens e dos Resíduos de Embalagem, constata-se que existe um número crescente de Municípios que pretendem iniciar um caminho “Zero Resíduos”, em linha com os objetivos da União Europeia. Enquanto entidades com atribuições e competências para a gestão dos resíduos, os Municípios possuem um papel decisivo na liderança da transição para um futuro com cada vez menos resíduos.

Legislação da União Europeia mais exigente, combinada com o reconhecimento por parte dos cidadãos de que é necessária uma mudança, providenciam uma ocasião única para que os Municípios usufruam das oportunidades criadas pela economia circular para ajudar a promover a economia local e proteger o ambiente. Os Municípios devem assumir a dianteira do movimento “Zero Resíduos”, incentivando novos modelos de consumo, concebendo sistemas circulares de gestão recursos que previnam a produção de resíduos e envolvam as comunidades na implementação destas políticas.

Juntamente com o *Zero Waste Masterplan*, este documento foi criado pela *Zero Waste Europe* como uma ferramenta de auxílio aos seus membros para envolverem e apoiarem Municípios que tenha a intenção de executar um Programa “Zero Resíduos”.

Este guia foi desenhado de modo a:

1. Assegurar a compreensão do conceito, definição e hierarquia de “Zero Resíduos” – ajudar a evitar o *greenwashing* (utilização injustificada de virtudes ambientais em *marketing* e relações públicas) e a interpretação distorcida da visão “Zero Resíduos”.
2. Criar uma abordagem europeia comum para Municípios aderentes, por forma a que todos adotem e sigam as melhores práticas.
3. Reconhecer a importância do envolvimento dos cidadãos e assegurar que as comunidades locais têm informação adequada e a possibilidade de participar no processo de decisão ao longo do programa.

1

Estabelecer as bases

AUMENTO DA CONSCIENTIZAÇÃO

Poderá acontecer que, em alguns casos, sejam os próprios Municípios a sinalizar o seu interesse em iniciar um caminho “Zero Resíduos”.

Contudo, na maioria dos casos, será necessário estabelecer contacto com os Municípios e agentes locais, com o objetivo de introduzir o conceito “Zero Resíduos” e os benefícios que a implementação dessas medidas trariam à comunidade.

Alguns dos pontos-chave a enumerar aquando do primeiro contacto com cada um dos Municípios incluem:

- O trabalho e experiência na sua organização, o impacto alcançado a nível local ou nacional e o porquê de estar a contactar um determinado Município.
- Principais exemplos de Municípios europeus que tenham adotado o compromisso “Zero Resíduos”, assim como as melhores práticas em áreas específicas de prevenção de resíduos (todas as que podem ser encontradas no website *Zero Waste Europe Cities*)
- Os benefícios gerados no Município e na comunidade após a adoção de um Programa “Zero Resíduos”. Podem-se destacar os benefícios gerais que a adoção do compromisso “Zero Resíduos” pode representar para os Municípios, tais como conformidade com as leis da União Europeia, menores custos de tratamento e um aumento crescente dos empregos locais e sustentáveis. No entanto, haverá um maior impacto da comunicação se se mostrar conhecimento da situação local, dando exemplos específicos dos benefícios que resultariam, por exemplo, *“Sabemos que as tarifas são x euros. Ao reduzir o volume de desperdício enviado para aterro ou incineração, adotando uma estratégia “Zero Resíduos”, conseguiriam reciclar x toneladas de resíduos por ano...”*

DICAS IMPORTANTES

- ★ **Construa relações com os agentes no seu Município:** estas pessoas tornar-se-ão seus aliados e parceiros, pelo que há necessidade de estabelecer relações positivas de modo a ser capaz de trabalhar eficazmente com o Município. Cumprimentar pessoas em eventos, organizar reuniões, partilhar documentos úteis – são pequenas coisas que contribuem para a criação de uma relação positiva que será crucial para a implementação de um Programa bem-sucedido.
- ★ **Fale a mesma linguagem:** determinadas definições e abordagens, relativamente ao conceito “Zero Resíduos”, irão variar conforme o contexto local. Consequentemente, há que assegurar que foram analisados vários documentos e as decisões efetuadas pelo Município para ter a certeza que entende a linguagem utilizada, pois esta informação pode ser útil quando se reunir com os executivos municipais.
- ★ **Compreenda as necessidades do Município:** coloque-se na posição de um responsável do Município, de modo a tentar perceber o que motiva as decisões que tomam. Desta forma, estará em melhor posição para adaptar a sua abordagem, assegurando uma maior eficácia do seu trabalho.

Começar

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA JUNTO DO MUNICÍPIO

Após o contacto inicial, é fundamental que haja uma oportunidade para apresentar a estrutura de um Programa municipal “Zero Resíduos” pessoalmente aos responsáveis, organizando para tal uma reunião, evento ou workshop.

De maneira a otimizar o seu trabalho e reduzir custos, aconselhamos que convide o maior número de Municípios possível, evitando, assim, organizar vários eventos distintos. O ideal será reunir Municípios que partilhem entre si algumas características, tais como geografia, desenvolvimento económico (por exemplo, rendimento médio dos residentes) e fatores ambientais locais específicos (por exemplo, organizar um evento especificamente para Municípios que tenham elevados níveis de turismo nas épocas altas e que conseqüentemente enfrentam desafios únicos no que toca à prevenção de resíduos).

Este evento ou workshop deve ser direcionado a representantes do município e de empresas de gestão de resíduos. O objetivo é introduzir e propor um Programa “Zero Resíduos” aos agentes locais, assegurando que compreendem em que consiste o mesmo e o que é necessário para existir um comprometimento com esse objetivo. Mais importante ainda é destacar que ao tornar-se um Município que inicia o caminho “Zero Resíduos” este é apenas um primeiro passo num longo percurso. O progresso necessita de ser constantemente monitorizado, adaptado e, possivelmente, alterado, através de envolvimento constante da comunidade.

É importante recordar que se deve adaptar o formato e estilo do evento por forma a ir ao encontro das necessidades dos participantes/audiência. O objetivo, nesta fase, é gerar interesse num compromisso “Zero Resíduos” por parte do Município, e assegurar que existe uma boa compreensão do que a sua subscrição significará para a comunidade, nomeadamente em relação às ações que serão executadas e às oportunidades que surgirão num futuro próximo.

DICAS IMPORTANTES

- ★ Apresente boas práticas de sucesso de outros Municípios europeus, em particular aqueles que partilhem características e história com o Município, ajudando assim a definir as linhas de orientação de um caminho “Zero Resíduos”. Podem ser encontrados vários estudos e publicações técnicas no **website Zero Waste Europe**.
- ★ Mantenha uma mensagem positiva e focada nos benefícios que a escolha proporcionará à comunidade local. Tenha duas ou três ações em mente que poderiam ser facilmente implementadas de modo a ajudar a enquadrar as discussões de forma prática e orientadas para a ação.
- ★ Identifique futuros momentos públicos ou nos media que se possam utilizar para amplificar a mensagem do Município, tal como a **Zero Waste Lviv fez aquando o lançamento da sua campanha de sensibilização “Plastic Bag Free” (“Sem Sacos de Plástico”)** no executivo local, que terminou no dia 3 de Julho, Dia Internacional Sem Sacos de Plástico.

FORMALIZAÇÃO DO REGISTO

Assim que um município decide assumir um compromisso “Zero Resíduos”, necessita registar as suas informações com o grupo local ou nacional “Zero Resíduos”, apoiados pelo programa Zero Waste Europe Cities. O registo deve incluir o contacto dos responsáveis, informações-chave acerca das metas a definir e a assinatura do compromisso com a Zero Waste Europe, de acordo com minutas previamente definidas.

CONSELHO “ZERO RESÍDUOS”

Nesta fase do processo, é obrigatório criar um mecanismo de envolvimento formal, denominado conselho deliberativo “Zero Resíduos”. O conselho deve incluir agentes relevantes a nível municipal, tais como a empresa de gestão de resíduos, grupo local (se existir) e/ou nacional “Zero Resíduos”, outras organizações não governamentais, a comunidade escolar e empresarial, entre outras.

DICAS IMPORTANTES

- ★ **Mantenha contactos com duas ou três pessoas de cada organização**, de modo a assegurar que a execução do programa não será interrompida caso as circunstâncias se alterem.
- ★ **Crie objetivos, funções e responsabilidades claramente definidos para os membros do conselho “Zero Resíduos”**, de forma a que cada representante fique ciente do que se espera da função.
- ★ **Em Svilengrad, Bulgária, foi estabelecido um conselho deliberativo “Zero Resíduos”**, consistindo num grupo diversificado de cidadãos ativos a nível local, incluindo proprietários de restaurantes e de hotéis, representantes de organizações não governamentais, representantes de juventude cigana, membros da Assembleia Municipal, funcionários do Município, cidadãos seniores, professores, médicos, entre outros.

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Durante a fase de conceção de um programa “Zero Resíduos”, é imperativo que os Municípios conduzam uma análise e avaliação rigorosas dos níveis atuais da produção de resíduos indiferenciados e do encaminhamento de resíduos para reciclagem. A avaliação da situação inicial, como ponto de partida, fornece aos Municípios e ao grupo “Zero Resíduos” uma imagem de referência acerca da eficácia da gestão de recursos no Município.

Ter esta informação disponível é absolutamente crucial para legitimar e validar o Programa, providenciando as bases necessárias para construir metas e objetivos que estarão no cerne da transição do Município para um caminho “Zero Resíduos”.

De maneira a assegurar que esta avaliação da situação de referência apresenta os critérios adequados para monitorizar o progresso do compromisso, recomenda-se que os Municípios utilizem o plano e o kit de ferramentas “Zero Resíduos”, criado pela *Zero Waste Europe*, que providencia uma ferramenta de análise útil para os Municípios. Esta análise deve fornecer um resumo completo da quantidade de resíduos produzidos, discriminando aqueles que são encaminhados para reciclagem multimaterial e para compostagem, para tratamento mecânico e biológico e dos que são enviados para aterro e/ou para incineração. A principal fonte de dados deverá provir dos resíduos urbanos, mas os municípios também devem ser encorajados a coligir dados acerca de outros resíduos gerados no concelho.

DICAS IMPORTANTES

- ★ **Recorra às partes interessadas da comunidade** para auxiliar o município e as empresas de gestão dos resíduos urbanos. Não só contribuirá para uma melhor qualidade de dados, como também estabelecerá precedentes positivos para um envolvimento significativo da comunidade como um todo.
- ★ **Tente coligir informação acerca de todas as medidas de prevenção de resíduos**, por exemplo, o número de espaços que promovem a reutilização e as lojas sem plástico na comunidade. Tal potenciará a reflexão sobre o tema, podendo ser uma ferramenta a utilizar pelo Município para defender mais ações que previnam a produção de resíduos.
- ★ Em apenas 3 meses, a cidade de Sălacea, na Roménia, fez enormes progressos na prevenção de resíduos ao adotar um sistema eficaz de recolha seletiva, após constatar a necessidade urgente de o implementar numa avaliação inicial conjunta com o nosso membro *Zero Waste Romania*.

3

Criar um Programa “Zero Resíduos”

WORKSHOP SOBRE O PROGRAMA “ZERO RESÍDUOS”

Assim que esteja disponível a informação relativa à situação referênciada, recomenda-se que o Município (ou o conselho deliberativo), organize um workshop aberto à comunidade local, com vista a partilhar os resultados obtidos. Embora o workshop não seja obrigatório, existem inúmeros benefícios em reunir nesta fase os membros da comunidade e as partes interessadas para examinar os dados e discutir potenciais ações para reduzir a produção de resíduos.

Durante o workshop, o Município deve apresentar a informação atualizada, relativa à produção de resíduos e sobre as taxas de reciclagem, antes de criar a oportunidade para os interessados partilharem a sua opinião e discutirem métodos e medidas que possam ser introduzidos para melhorar a situação. As partes interessadas incluem técnicos do Município e de empresas de gestão de resíduos, representantes de organizações não governamentais, de instituições da sociedade civil, de associações de empresários e de instituições públicas, assim como os cidadãos residentes.

DICAS IMPORTANTES

- ★ **Crie um evento aberto, participativo, onde todas as partes interessadas se possam envolver**, assegurando que há tempo suficiente na agenda do workshop para ouvir as opiniões dos cidadãos. A força das ações a definir num Programa “Zero Resíduos” só se efetivará se as partes interessadas tiverem oportunidade de partilhar as suas ideias e experiências neste processo.
- ★ **Mantenha a ambição** nas metas e objetivos que o Município pretende estabelecer, mas também garanta que se mantêm exequíveis, identificando os principais obstáculos que podem impedir a comunidade de reduzir a produção de resíduos.

- ★ Até 2003, a Sardenha tinha uma das mais baixas taxas de reciclagem de resíduos na Europa, devido à recolha seletiva se situar em apenas 3,8% do total dos resíduos produzidos. Hoje em dia, a Sardenha já ultrapassou a Itália e a Europa, com uma taxa de recolha seletiva de 60% em 2016 e um objetivo definido de chegar aos 80% até 2022. **O caso de Sardenha ilustra a importância de definir as medidas certas desde o início**, as quais incluem generalização da recolha seletiva porta-a-porta, incluindo a de orgânicos, a taxação da eliminação e a criação de incentivos económicos para os munícipes.

DEFININDO AS AÇÕES E METAS

Tendo por base a informação de referência coligida aquando da avaliação da situação atual, juntamente com o workshop levado a cabo anteriormente, é chegada a altura do Município selecionar quais as ações e metas com as quais se irá comprometer.

Desde a criação de metas de recolha porta-a-porta até à introdução do esquema PAYT (do inglês *“Pay as you throw”*, em que a taxa que é cobrada aos consumidores é baseada na quantidade de resíduos indiferenciados que são recolhidos), passando por incentivos económicos à reutilização, por exemplo esquemas de tara retornável, há uma ampla variedade de ações que o Município pode introduzir no seu programa para se tornar “Zero Resíduos”. No entanto, é obrigatório que o Município cumpra os requisitos definidos no **“Zero Waste Commitment”**.

DICAS IMPORTANTES

- ★ **Ligue-se à visão global** – embora seja fundamental adaptar o programa “Zero Resíduos” ao seu contexto local e às necessidades, é importante ter em conta as metas específicas de prevenção de resíduos e de reciclagem que terão sido definidas pelo Governo ou pela União Europeia. **O caso da região de Barcelona** pode-nos inspirar à ação.
- ★ Use o *"Zero Waste Masterplan"* como um guia para o seu Município. **O caso de Parma é um exemplo de como um Plano Diretor pode fazer com que uma cidade passe de uma gestão de resíduos tradicional para uma gestão “Zero Resíduos”**. Em 2011, a cidade italiana tinha estagnado numa taxa de recolha seletiva de 48%, mas em 2015 chegou aos 72% sem qualquer custo adicional para o Município, mesmo com a criação de novos empregos.

4

Envolver as partes interessadas a nível local

APRESENTAR PUBLICAMENTE O PROGRAMA “ZERO RESÍDUOS” AOS CIDADÃOS E AOS MÉDIA

Assim que as ações e as metas estejam definidas, o próximo passo decisivo para o Município é apresentar um Programa completamente novo à comunidade local. Tal deve ser concretizado através de um ou mais eventos, ao mesmo tempo que decorre uma campanha de sensibilização online, de modo a assegurar que os cidadãos ficam a conhecer as mudanças que serão promovidas (por exemplo, mudanças na recolha seletiva de embalagens ou a introdução de novos centros de reutilização).

A apresentação pública do Programa é crítica para assegurar que os cidadãos são incluídos em decisões que afetarão as suas vidas no dia-a-dia assim que o mesmo tiver início. Além de informar os residentes acerca das novidades na gestão dos resíduos e de mudanças a introduzir num futuro próximo, a apresentação pública e promoção de atividades de sensibilização devem providenciar ocasiões para que os cidadãos partilhem a sua opinião. O Município deve fornecer diretrizes claras aos munícipes quanto à participação e à forma como as suas ideias e sugestões irão contribuir para a revisão do Programa “Zero Resíduos”.

A informação também deve estar disponível online, de modo a assegurar a possibilidade de participar àqueles que não têm possibilidade de estar presentes no evento público. É decisivo para o sucesso da agenda “Zero Resíduos” que os cidadãos se sintam parte da solução, que a sua voz está a ser ouvida e que as decisões a tomar refletem o interesse da comunidade.

DICAS IMPORTANTES

- ★ Um Programa “Zero Resíduos” não garante apenas a redução na produção de resíduos e que o valor dos recursos é mantido na comunidade, mas também fomenta a criação de coesão e integração sociais. **O Município e o conselho deliberativo “Zero Resíduos” devem assegurar que a sua visão é comunicada aos cidadãos e é apreendida no decurso da implementação do Programa “Zero Resíduos”.** A sua concretização pode, por exemplo, aumentar as oportunidades de participação pública ou, ao criar novos empregos na gestão de resíduos e na reciclagem, resultar em níveis elevados de investimento no interior da comunidade.
- ★ **Pense na forma como os residentes obtêm a sua informação e adapte os seus planos a essa situação,** identificando as plataformas de comunicação que são mais populares na comunidade local. Em alguns casos pode ser o Facebook ou outra rede social, enquanto que em outros pode ser através rádios ou jornais locais. Um plano bem-sucedido para atrair a comunidade local irá assegurar que a informação disponibilizada é partilhada através de uma variedade de plataformas de comunicação que chega a toda a gente.
- ★ **O caso de Bruges e a criação do Bruges Food Lab,** onde a contribuição das partes interessadas relevantes foi coligida, demonstra que uma abordagem coletiva é, muitas vezes, a chave para o sucesso de um plano eficiente.

Formalizar o compromisso

ACEITAÇÃO DO PROGRAMA “ZERO RESÍDUOS” PELAS AUTORIDADES

Após consultar o público, e assim que os cidadãos tenham tido oportunidade de apreender e opinar acerca do Programa, os próximos passos do Município devem ser enviar o Programa para a Assembleia Municipal para uma aprovação formal. O Programa deve, no mínimo, incluir ações específicas, de acordo com o solicitado no “Zero Waste Commitment”. No entanto, se todos os passos forem seguidos como indicado anteriormente, é expectável que o Município possua já um Programa ambicioso que cumpra o necessário a nível nacional ou as metas da União Europeia.

Uma vez adotado na Assembleia Municipal, o Programa “Zero Resíduos” necessita de ser confirmado pelo grupo local/nacional e pela equipa Zero Waste Europe. Assegura-se assim que o plano cumpre os compromissos e metas exigíveis a um “Município Zero Resíduos”. Consequentemente, somente após um Município ter recebido a confirmação da Zero Waste Europe e do seu membro local/nacional, é que se pode declarar formalmente um Município no caminho “Zero Resíduos” e ser recebido no programa “Zero Waste Europe's Cities”.

O Município será então adicionado à rede Zero Waste Europe, incluindo o seu reconhecimento no website e no mapa online das cidades “Zero Resíduos”. Uma vez na rede, poderá ser solicitado a partilhar com uma audiência mais alargada as lições que possam ter sido adquiridas ao longo do processo e de algumas das suas melhores práticas, através da participação em webinars da Zero Waste Europe ou através da publicação de um estudo de caso. Os colaboradores do Município também terão acesso à biblioteca de recursos criada pela Zero Waste Europe e oportunidade de participar nos treinos de Zero Waste Europe's Academy.

DICAS IMPORTANTES

- ★ **Utilize os casos de estudo e os recursos disponibilizados pela Zero Waste Europe** como um auxílio para defender uma maior exigência nas ações e no progresso direcionado ao cumprimento do Programa “Zero Resíduos”. Os materiais abrangem uma vasta gama de tópicos dos nossos membros por toda a Europa, inclusive, como recolher resíduos orgânicos de maneira mais eficiente, remover plásticos descartáveis da economia e promover uma reciclagem eficiente de REEE (Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico).

Trabalhar em colaboração

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ao final de cada ano, a partir do momento que adira ao Programa, é altamente recomendável que o Município efetue a recolha de dados relevantes com o intuito de redigir um relatório acerca do progresso alcançando nas metas e objetivos previamente definidos. Este deve ser apresentado formalmente ao grupo local/nacional ou à Zero Waste Europe, proporcionando oportunidades de se tentar compreender os sucessos e os insucessos obtidos nos últimos 12 meses. O relatório deve também combinar elementos sobre o que aconteceu anteriormente e informações acerca das ações programadas para o ano seguinte, de modo a que as partes interessadas se mantenham informadas e possam expressar as suas opiniões sobre as ações “Zero Resíduos” planeadas.

Em conjunto com o anteriormente referido, o Município deve também realizar regularmente eventos de sensibilização e partilha de informação para a comunidade, tanto presenciais como online. Estes eventos podem ser utilizados para apresentar o progresso realizado desde a adoção do Programa ou para consultar as partes interessadas acerca de uma medida específica, tal como a definição de um sistema DRS (do inglês Deposit Return Systems – Sistemas de Depósito com Retorno) ou EPR (do inglês Extended Producer Responsibility – Responsabilidade Alargada do Produtor).

É imperativo que os membros da comunidade, de residentes a empresários, continuem a ter informação atualizada e a serem envolvidos no Programa, por forma a que se sintam parte de um esforço comum na transição em curso. De modo a assegurar conformidade contínua com o Programa “Zero Resíduos”, o conselho deliberativo deve também ter acesso contínuo aos dados, para que seja estabelecido um sistema de monitorização escrutinável.

Avaliar a conformidade pode, por vezes, parecer algo fastidioso, porém, as decisões relativas ao progresso do Programa poderão ser simplificadas em duas áreas específicas:

1. Se um Município está ou não a fazer progressos nos seus compromissos formais, por exemplo, se estabeleceu uma data para implementar um programa de gestão eficiente dos resíduos orgânicos.
2. Se um município está ou não a fazer progressos nas metas e indicadores específicos delineados, tal como o número de eventos públicos organizados ao longo do ano.

Um exemplo de um sistema utilizado para monitorizar eficazmente o progresso de um Município relativo ao compromisso “Zero Resíduos”, é o da utilização de três cartões coloridos que sinalizam o progresso global do Programa **ou** das metas/objetivos específicos.

- **CARTÃO VERDE: Tudo ok!** Um cartão verde significa que o Município está em total conformidade com o plano acordado ou está a fazer bons progressos num alvo específico. Onde há um cartão verde, o grupo local/nacional deve trabalhar com o Município de maneira a que se percecionem as razões por detrás deste sucesso e verificar se o mesmo poderá ser replicado noutras áreas Programa.
- **CARTÃO AMARELO: Cautela!** Um cartão amarelo significa que o Município não está a seguir algumas das metas e ações do plano ou não está a fazer o progresso esperado para metas/objetivo específico. Este cartão é utilizado como um aviso ao município para que tomem as decisões necessárias de modo a corrigir a situação. Se um Município começar a deixar de cumprir ou de corresponder aos compromissos formais, é-lhe atribuído automaticamente um cartão amarelo. Advoga-se a organização de reuniões e trabalho conjunto de maneira a examinar os constrangimentos que impedem a implementação do Programa no seu todo ou de um alvo específico a ser atingido.

- **CARTÃO VERMELHO: Fora do caminho!** Um cartão vermelho significa que o Município não está a ter sucesso na implementação do seu próprio Programa e terá recusado oportunidades para implementar as medidas necessárias visando o progresso e o cumprimento do compromisso “Zero Resíduos”. Isto pode resultar na remoção formal do Município da lista de Municípios “Zero Resíduos” por parte da Zero Waste Europe.

EXEMPLOS DE SUCESSO DE SISTEMAS DE MONITORIZAÇÃO

- A Zero Waste Italy tem levado a cabo um **sistema de monitorização muito eficiente para continuar a validar e classificar os compromissos** dos Municípios “Zero Resíduos”.
- Na Eslovénia, o nosso membro Ekologi brez meja (Ecologistas Sem Barreiras) dirigem um **programa de monitorização e conformidade extremamente bem-sucedido**, utilizando um sistema de cores para classificar o progresso feito pelos Municípios aderentes.

DICAS IMPORTANTES

- ★ Se está a ter dificuldades em trabalhar com o Município de forma a monitorizar regularmente o progresso do Programa, então talvez seja útil **começar a medir apenas secções específicas (por exemplo, apenas as taxas de recolha seletiva) ou eventos e reuniões específicas organizados pelo município**. Através de uma recolha bem-sucedida dos dados e da análise dos mesmos, bem como da apresentação de cenários realistas para situações específicas, começará a obter a confiança e o reconhecimento por parte do Município em causa no que toca à necessidade de valorizar o cumprimento do Programa no seu todo.
- ★ **Envolva mais a comunidade no processo** - toda a gente tem um papel na transição “Zero Resíduos”. Empresas, escolas e hospitais devem figurar no centro de um Programa para que a comunidade alcance os objetivos, pelo que deve tentar reuni-los e envolvê-los no debate pode ser uma forma a ajudar o Município a cumprir o seu Programa “Zero Resíduos”.

CONCLUSÃO

Este guia tem como propósito ser uma ferramenta de apoio para auxiliar o trabalho dos membros da *Zero Waste Europe* junto dos Municípios para aumentar a consciencialização e a adoção de medidas de prevenção da produção de resíduos, encorajando cada vez mais Municípios a implementar estratégias “Zero Resíduos”.

Este documento foi criado de modo a fornecer uma estrutura que os membros e os Municípios possam seguir aquando da definição e implementação de um Programa “Zero Resíduos”. Para os membros a informação neste guia pode ser complementada através de ferramentas e materiais disponíveis na página web da *Zero Waste Europe’s Academy*.

A visão e finalidade do programa *Zero Waste Europe’s Cities* é acelerar a transição “Zero Resíduos” ao nível das comunidades, com a implementação das últimas legislações da UE e estratégias impactantes baseadas em modelos centrados no cidadão, conduzindo a um decréscimo substancial na produção de resíduos, através de um aumento da reutilização, da reciclagem e da reparação dos equipamentos.

Com mais de 400 municípios a subscreverem, até ao momento, o compromisso “Zero Resíduos”, existe uma clara dinâmica de trabalho por toda a Europa. No entanto, mantêm-se desafios legislativos, sociais e culturais significativos que retardam a transição para um futuro mais sustentável.

Esperamos que este guia seja uma ferramenta útil, informativa e inspiradora para grupos locais/nacionais e Municípios que querem tornar-se “Zero Resíduos”, mas que se sentem inseguros em relação à metodologia a seguir ou para aqueles que pretendem aumentar a eficiência e o impacto de medidas existentes de prevenção de resíduos.

.

Para questões e informação adicional, entre em contacto connosco através do endereço: cities@zerowasteurope.eu



Zero Waste Cities

Brussels, March 2020

Autores:

Jack McQuibban & Pierre Condamine

Editore:

Rossella Recupero

Tradução:

Inês Dinis Correia Mesquita



Zero Waste Europe gratefully acknowledges financial assistance from the European Union. The sole responsibility for the content of this event materials lies with Zero Waste Europe. It does not necessarily reflect the opinion of the funder mentioned above. The funder cannot be held responsible for any use that may be made of the information contained therein.